



Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste e do colho

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Elias.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Ann., sem esta. pilha 8\$000 rs. — Com esta pilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Mceda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios ptticulares: linha 70 c. Co-nun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

Na Jornada do Jornalismo...

A morte romantica de Maria Vieira. Envenenadores occultos.

Sonhadora, como as loiras heroínas de Edgar Pöe, Maria Vieira não pôde fugir á arena do amphiteatro das scenas ancestraes dos corações eivados de mocidade ilusista, — e um dia a lei férrea do Destino, levou-a, qual sonámbula apressando os passos nervosos na áncia demente de escalar vertiginosamente o visionado Paraíso, entrecortado de feéricas tentações, pela estrada romantica do Anfôr.

Extravagante, doudejando ao vento o ritmo sonoro da sua voz — Prometheu de futuro fantasticamente belo e sempre noivo de motivos surprehendedentes em atmosferas cosmopolitas — Ele, olhos castanhos, azougados, verdejante em anos, perfil donairoso, conquistador viciado de corações ingenuos, atira á sua nova presa um galanteio que teve a magia de lhe ruborizar as faces e dinamisar o sér, acedendo a beber o ópio feiticeiro das frases belas que ele se lembra de recrutar das paginas d'algum romancista histérico.

Maria Vieira, a loira e palida rapariga, embriagou-se com o perfume da sensação do amor, d'esse sublime sentimento que ela nunca tinha sentido; e já noite alta, a eburnea Diana, a discreta corteza, nimbava de flocos de luz prateada a janelinha do idílio embalado em fofos calculos de rosea ventura.

Amou imenso; um amor tão grande e tão alto que se perdia nos vastos horizontes doirados da chimera.

A sua vida era um ritmo de poeta que não passava despercebido aos radiografistas das almas.

Um dia, — a hora era já ao morrer da tarde, — triste como o lugubre piar do mocho, como a plangencia dos sinos em toque funebre, Ela ia estrada fóra, fitando o ceu como em prece de despedida, ou — talvez, quem sabe? — buscando nas sombras revividas do passado a alegria despreocupada que já mais voltou, depois d'a-



D. Antonio Barboza Leão.

Quando no nosso numero 1:104 de 20 do mês findo publicamos neste logar um artigo em memoria do saudoso Bispo do Porto, D. Antonio Barboza Leão, não o podemos fazer acompanhar da gravura, que hoje publicamos, por não a ter recebido a tempo e querermos recordar a sua memoria n'aquelle numero, por passar o trigessimo dia do seu passamento.

Fasemol-o hoje e apraz-nos sempre tornar a recordar as suas

quele grande amor — do seu primeiro amor.

Olhou o sol e ele ia vermelho, fingido de sangue, afogar-se nos confins do doce mar de Espozende, e uma lagrima de saudade, perola de neve, cristalisou se-lhe na face.

Caminhou Alem, incarnação da Dór, erecta como as figuras heleni-

virtudes de grande patriota, a sua nunca desmentida bondade, a santidade, que d'elle emanava.

A sua palavra, fluente e simples, empulgava os auvintes e ficava-lhes gravada no coração; do seu insinamento ficava sempre a recordação, firme e tenaz.

Que a sua alma descansasse no seio de Deus e lá gosesse as venturas que são dadas aos eleitos, dos quaes elle era uma maxima figura, são os nossos maiores desejos.

cas do sacrificio. Alfim a ponte e por baixo d'ela o Cávado, sinistro, bendito, — paradoxo de quem sofre, hiante poço de morte-salvadora da vida? — sorriu-lhe como um Anjo Divino que lhe abrisse as azas diáfanas...

Olhou e sorriu...

Tragica e romantica como Isadora Duncan, ela abriu os bra-

ços... — e, heroicamente, cahiu no precipicio, que abria a mortalha de agua para a receber.

Ha sempre no Destino dum ente generoso e debil, uma sombra vésiga que lhe entrecorta a passagem no *mare-magnum* da existencia, de mil peripécias por vezes desastrosas, uns isentos de sentimento, uns degenerados que cumprem o fadario horrendo de alfinetar a vida alheia — reptis imundos que abrem galerias nas sombras do anonimato; cobardes que se não quærem responsabilisar dos seus actos, trazendo o seu nome á luz da ribalta.

Cravaram as suas garras tigrinas no nóbre Anjo-Artista, que, impotente para dominar as investidas, desconhecendo o visco da perfidia que glorifica algumas aberrações da especie humana, se doixou agrihorr palá sardonía despeitante d'esses toupeiras que exibem na alchimia da calúnia a arma monstruosa da sua força.

Maria Vieira, a joven poetisa que Espozende se pode orgulhar de ter possuido — a vitima d'uns malvados anti-sociaes — tem o seu pantheon sobre o fulcro d'ouro das suas poesias.

Porque namorou, porque era um espirito incoligavel com os espiritos embotados d'essas degenerencias que lhe injectavam o veneno da intriga — critiquellos de «bas-fond», rosnavam uma critica virulenta de tollices á sua obra e ao seu Eu — como se Ella, mesmo fóra da philosophia materialista e rude que extasia de pasmaçeira esses espiritos tóscos, não possuísse a antithese da mocidade ao conhecimento profundo da Vida — o antidoto para os erros que acaso a tivessem levado aos altos pensamentos psiclicos de poetisa de raça.

E uma pergunta? Esses critique-lhos que precisam de lavar a sua critica nas pedras do rio, já produziram litteratura?

Foram esses *bisbelhoteiros*, esses envenenadores occultos, quem atrofiaram a vida de Maria Vieira, minando lhe o socoço e a felicidade a ponto de a levarem ao suicidio. Foram eles, esses miseraveis, os responsaveis da sua morte!

Porto. — 1929.

F. Ribeiro Guimarães.

QUADRA

Passar a vida sonhando
Seriam os meus des jos,
E subir ao ceu voando
Em azas brancas de beijos.

M. I. G.

A grande feira de amostras da industria nacional

Será bom que os Industriais do Norte a Sul de Portugal se preparem quanto antes!

A Comissão Organizadora da Feira de Amostras da Industria Nacional continua registando as mais valiosas adesões. E é assim que, á semelhança do que sucede lá fóra, as iniciativas como a que se prepara para o Estoril precisam de muitos e valiosos auxilios, dentre os quais e da maior importancia o das empresas ferro-viarias.

A Comissão organizadora da feira das Amostras dirigiu-se a algumas dessas empresas e viu coroados de exito os seus primeiros trabalhos.

Assim, a Companhia Nacional de Caminhos de Ferro, que explora as linhas de Viseu e Vales do Congo e do Tua, e a Companhia nos transportes de productos destinados á feira, pagando os interessados por inteiro á ida e sendo gratuito o retorno.

A seguir, quasi todas as outras empresas fizeram outro tanto. Citemos: Companhia dos Caminhos de ferro do Norte de Portugal e Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

A Companhia dos Telefones acedendo gostosamente, ao pedido que nesse sentido lhe fóra feito, acaba de conceder um belo e interessante beneficios aos expositores. O beneficio consiste na instalação, durante a Feira, duma rede telefonica especial no Parque Estoril, que ligará entre si os «stands», e estes á rede geral. Quer entre os «stands», quer entre as redes dos Estoris e Cascais, as comunicações serão gratuitas.

O grande esforço que a Companhia dos Telefones vai dispende na concessão deste beneficio prova bem o alto interesse que a iniciativa da Feira de Amostras mereceu a toda a gente e especialmente, ás pessoas que mais de perto acompanham o nosso movimento economico.

Por outro lado o numero de inscrições de expositores tambem aumenta todos os dias, fazendo prever uma affluencia ainda superior, porventura, á expectativa dos organizadores do grande certame nacional. Ultimamente inscreveram-se mais: Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania, Reis & J. Lopes, E.da. Companhia de Criação e Comercio de Gados, Baltazar Cabral (Vinhos e mais productos da Quinta do Barão), Companhia Geral de Cal e Cimento, Companhia Indus-

trial de Portugal e Colonias, José Maria da Fonseca, Sucrs, (Vinhos Moscateis de Setubal e Colares—V.^a Gomes), Societe Anonyme de produits e Engrais Chimique du Portugal (Sapac), Minas de Carvão do Moinho da Ordem e Companhias Reunidas de Gaz e electricidade.

A Comissão Organizadora continua esperando que as firmas industrias, de todos os pontos do paiz, não façam demorar os seus pedidos de inscrição, de modo a tornar a sua tarefa mais facil e, simultaneamente, melhor organizada a Feira de Amostras, que será o certame portuguez de mais alto valor entre os quaes terá realizado nos ultimos anos.

Lemos no ultimo numero do nosso colega *Santacombadense*:

«Antigamente, quando na Polonia alguém era acusado de caluniador, a lei impunha-lhe a obrigação de comparecer em uma praça publica, e abi diante de todo o povo, e postas as mãos no chão, devia ladrar como um cão, por espaço de um quarto de hora.

Francamente, este castigo dado aos caluniadores, sem deixar de ser merecido, era bastante extravagante.

Se fosse adoptado em Portugal, as praças abarrotavam e os ouvidos das pessoas de bem ficavam sem concerto.

Aprel»

De acordo!

HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUEZA ILUSTRADA

Estão publicados mais dois fasciculos desta importante obra que a antiga livraria Aillaud e Bertrand está publicando em edição luxuosa com inumeras iluminuras e impressão a mais nitida que até hoje tem sahido das tipografias portuguezas.

Os fasciculos agora publicados são o 11 e 12, que completam o 1.^o volume, que se compõe de 47 folhas de 8 paginas a duas colunas e mais duas folhas com o frontispicio e indice, acompanhando-o uma linda capa para brochura do mesmo.

O fasciculo XI é ocupado pela seguinte leitura: *Do nacionalismo e universalismo da arte portugueza nos seculos XI e XVI*, pelo Dr. Jose de Figueiredo (conclusão); *A lingua Portuguesa no seculo XVI*, pelo Dr. José Pereira Tavares.

Este fasciculo vem ricamente ilustrado com inumeras iluminuras.

O fasciculo XII, é ocupado pela continuação da materia do fasciculo antecedente—*A lingua portugueza no seculo XVI* pelo sr. Dr. José Pereira Tavares (Con-

clusão); *A tipografia quinhentista*, por Albino Forjaz de Sampaio.— indice do 1.^o volume e capa de brochura.

Está, portanto, publicado o 1.^o volume desta importante obra, a mais luxuosa e mais rica de conhecimentos que tem vindo ao nosso paiz.

A Livraria Aillaud e Bertrand que se abalançou a tão importante empresa merece os maiores louvores de gratidão do paiz.

Cada fasciculo custa apenas 10 escudos, franco de porte. Nesta vila assina-se na Livraria Espozendense, Rua 1.^o de Dezembro, 7 a 9, sem outra despesa além do custo de cada fasciculo.

Esta livraria encarrega-se de mandar vir as capas especiais para a encadernação do 1.^o volume publicado e tambem do seu empaste com toda a perfeição e por preços modicos.

Chamamos a atenção para o anúncio desta que o inserimos em outro lugar.

DESASTRE

No domingo passado, cêrca das 10 horas, um carro conduzido por Mário de Passos Vaz, da cidade de Viana do Castelo, ao passar na freguezia das Marinhas, atropelou uma creança de 5 anos de idade, daquela freguezia, de nome Daniel, filho de José Gonçalves de Abreu.

Apezar do chauffeur — que mostra ser prudente e conhecedor do seu mister—usar de toda a pericia, não lhe foi possivel evitar o desastre porquanto a creança, que seguia no mesmo sentido do carro e junto á valeta, tentou atravessar a estrada quando o carro se encontrava a uma distancia aproximadamente de 3 metros.

Pelas informações colhidas, somos obrigados a salientar o procedimento do chauffeur, bem como de todos os seus companheiros de viagem—rapazes tambem de Viana, dotados da mais fina educação—pois, prestaram todos os socorros possiveis á infeliz creança, a qual conduziram ao hospital desta vila, onde ficou internada.

Infelizmente nada conseguiram pois ela faleceu ás duas horas do dia seguinte—segunda-feira.

Depois de ocasionado o desastre o condutor do automovel apresentou-se ás autoridades, onde lhe foi reconhecida a completa isenção de culpa.

A familia do desventurado rapazito apesar de desolada, ficou reconhecida pelos esforços que os mesmos fizeram para salvar o seu ente querido.

Junta Autónoma

Do nosso amigo sr. Filippe Gomes, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta que o mesmo sr. dirigiu ao Ex.^{mo} Snr. Presidente da Junta Autónoma:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Junta Autónoma d'Espozende.

Venho comunicar a V. Ex.^a que deixo d'esde hoje, de exercer o logar de secretario da Junta Autónoma, cargo que ocupo ha cerca de 5 anos, embóra sem brilho nenhum para tão patriótico organismo, que um dedicado amigo de Espozende, conseguiu e não com poucos trabalhos, que se creasse em 1923. Esta resolução que agora tómo, já não é nova, pois ha muito que pensava nela, e até já n'uma carta que escrevi a V. Ex.^a no dia 13 de Outubro do ano passado, lhe dizia que qualquer dia abandonaria o cargo.

Afinal que estamos nós a fazer na Junta Autónoma?

Ella não existe para nada, a não sêr apênas para a troca d'alguma correspondencia entre algumas entidades officiaes, que nada adianta para o reconhecimento da sua existencia.

E se nos altos poderes isto acontece, cá em baixo, onde ella devia sêr conhecida, ainda o é menos; por isso não valle a pênna, perder-se tempo com uma entidade que afinal não existe.

Sempre pensei que a Junta Autónoma podesse concorrer para o progresso da nossa terra, mas infelizmente é mais uma esperanza desfeita.

Bem sei que o ilustre conterraneo muito tem trabalhado para dar vida á Junta, mas tambem nada tem conseguido, porque a junta, infelizmente para Espozende, parece foi creado em dia aziago...

Tenho a honra de me subcrever com a mais elevada consideração e estima.

De V. Ex.^a

Mt.^o Att.^o Cr.^o Obrigd.^o

Felippe C. d'Almeida Gomes.

Festas da Saude

Tudo se prepara para que elas revistam o brilho costumado. Já começaram as novenas, a vozes e *harmonium*, com uma concorencia, que enche por completo a capela e transborda ainda pela Avenida. Já se começou a montar a barraca do bazar e a do chá, bem como os coretos para as 2 bandas de musica. Que o programa se cumpra á risca, para honra da nossa terra, são os nossos desejos.

Manhãs de bruma

Am-nheceu. O toque das matinas
Vibrou confusamente... O nevoeiro,
Espesso, opaco, frio e traiçoeiro,
Dava àquela manhã de fevereiro
O plúmbeo aspecto das manhãs londrinas...

As árvores, imóveis, tôdas nuas,
Lembravam eremitas solitários
Que a essa hora andassem pelas ruas
Envolto em fantásticos sudários!

Na relva, húmida e frésca, dos quintais,
Onde há gótas d'áfanas de orvalho,
Pipilavam, aos bandos, os pardais...

Distante brilha a forja e canta o malho...
E ao som dos matutinos pregoeiros,
Passa a colmeia enorme dos obreiros
Que vão, na baça luz dos nevoeiros,
Cantarelando, em busca do Trabalho!...

Porto, 1929.

Abel V. dos Santos.

OFICINA DE S. JOSE, DE BRAGA

Já se encontram entre nós, desde 2.^a feira passada, os internados desta oficina. Estão instalados na rua Barão de Espozende, em uma casa generosamente oferecida pelo Snr. Adriano Vieira, alma sempre prompta a socorrer os infelizes. E' director desta oficina o nosso conterraneo, pois é da vizinha freguesia de Curvos, P.e Candido das Eiras, sacerdote cujo coração só se dedica ao bem e felicidade do proximo. E' digna do auxilio de todos, esta instituição e esperamos que os espozendenses, sempre prontos a socorrer os desgraçados, se não esqueçam dos nossos pequenos banhistas, com o seu óbulo reconfortante.

BALNEARIO DO HOSPITAL

Já é bastante concorrido este balneario, que sendo uma dependencia do nosso lindo Hospital, o completa e honra a terra. E' bastante a concorrência, especialmente aos *douches*, para o que tem uma instalação perfeitissima. Ha concorrentes de Barcelos, que se utilizam do nosso balneario, por n'aquela cidade, não haver um estabelecimento como o nosso.

Dr. Mario Viana

Deve chegar a esta vila a-manhã, 11 do corrente, o nosso amigo snr. Dr. Mario Gonçalves Viana, o querido e dilecto filho do nosso velho amigo Manoel Gonçalves Viana.

Vem passar no lindo *chalet* de seu pae, além da Ponte a temporada balnear. Que o nosso amigo, insigne jornalista, que no «Jornal do Comercio e Colonias» e em outros diários da capital, espalha a flux, o seu talento, não se esqueça tambem do nosso modesto semanario, é o que lhe pedimos. Com o seu apurado gosto artistico, apreciará e bem, o modo porque seu pae, o ilustre pintor, tão conhecido em Lisboa, pelas suas exposições de arte e pelos seus trabalhos escolares nas escolas industriais da capital, tem ornado as paredes da sua casa,

com lindas aguarelas, de motivos regionaes, tornando-a um delicioso *home*.

Um abraço de boas vindas e cá o esperamos na nossa redacção para lh'o dar e bem apertado.

Dr. Carrilho

Na sua casa desta vila, já se encontra o Ex.mo Sr. Dr. José Duarte Carrilho, o conhecido professor do lyceu de Braga, o grande educador e propagandista das belezas da nossa terra e da nossa linda praia Suave-Mar. Acompanha-o sua querida familia.

E'-nos sempre grata a sua estada na nossa terra, que ele tanto ama, tanto aprecia e tanto faz para ser conhecida, empenhando-se n'isso o seu belo talento de publicista.

Que não desanime na santa cruzada que encetou, são os nossos votos e apresentando-lhe as *boas vindas*, não o fazemos por subserviencia, mas sim do coração e com toda a nossa boa vontade.

Encontra-se entre nós em goso de ferias o nosso bom amigo sr. Manoel de Jesus Souza Almeida, digno professor em Sandim, Vila Nova de Gaia.

Para a Povoia de Varzim partiu na ultima quarta feira, com toda a sua familia, onde foi fixar definitivamente sua residencia o inteligente professor oficial aposentado desta vila e Fão, sr. João Manoel Mendes.

Encontra-se nesta vila ha já algum tempo o grande industrial lisbonense sr. Rogerio Ramos, que aqui dirige o levantamento da carga do vagor *Lagoa*, naufragado em 18 de Dezembro do ano findo, e que devido à sua intelligencia sobre o assunto se tem d'ali retirado muitos salvados.

Na cidade de Braga, em passeio encontra-se o nosso bom amigo sr. Felipe Carvalho de Almeida Gomes com sua ex.ma esposa e filhos.

Aguas mineraes

CHAMPAGNE—VINHOS DO PORTO
CERVEJAS—LICORES—LARANJADAS
PONCHE—VINHOS DA REGIÃO

Vende-se na Havaneza

Banhistas

Já frequentam a nossa linda e encantadora praia de Suave-Mar, bastantes banhistas e urge que as carreiras de camionetes para a praia, se não façam demorar, pois não lhes faltará con-

correncia, como nos anos anteriores. Ainda se esperam mais banhistas, pois estão faladas já varias casas, para esse efeito e esses que para cá vem, com certeza não se arrependirão do seu gesto.

PNEUS

DAS MELHORES MARCAS

AOS MELHORES PREÇOS

Dunlop—Firestone—Goodyear—
Englebert—Goodrich

Na Havaneza

Comunicado

Foi organizada nesta freguezia d'Apulia uma Comissão com o fim de implantar de novo os festejos ao Martyr S. Sebastião, sendo para isso mandada lér na Igreja Paroquial ao rev. padre José Fernandes Igreja a eleição, nomeando a comissão como é de costume.

Lamentamos e ignoramos porém, a causa porque o snr. padre José saíndo fóra dos limites da eleição, quiz ir mais além, dizendo, que se houvesse um corte, os productos angariados pela comissão eram para obras da Igreja. Está completamente em erro. E' precisamente o contrario. O fim da comissão consiste em fazer festa e não obras de Igreja. Acharia o povo d'Apulia justo dar suas promessas para os festejos e a comissão ao som de certas conveniencias as desse para outros fins?

Seria isto legal? Não o devia ser. E por o não ser, nem ser este o projecto pela comissão tencionado, vimos por este meio mostrar ao publico que seguiremos o nosso plano com tenacidade e solicitude.

Apulia, 5 de Agosto de 29.

A Comissão.

TINTAS marca "RAPOSA,"

as melhores para tingir lã—meia lã—seda, algodão ou linho.

—Cores alemães **Heltmann**, de qualidade superior.

A' venda na casa **HAVANEZA**

Expediente

Está em cobrança o segundo semestre do nosso semanario, de Janeiro a Junho do corrente ano, para os nossos assinantes das freguesias do concelho e de fora, pedindo a todos a fineza do pagamento, o que muito e muito agradecemos.

Como acontece termos assinantes onde não há estações-postais, fóra do concelho, a esses pedimos a fineza de enviarem de qualquer forma as importancias de suas assinaturas.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia

Comarca de Espozende Editos de 60 dias

Correm neste Juizo de Direito, a contar da segunda publicação deste anuncio, notificando os réus Joaquim Morais, «o Descalço», e mulher Deolinda Gonçalves Lourenço, da freguezia de Estela, comarca da Povoia de Varzim, pronunciados por despacho de 16 de Junho de 1928, pelo crime de furto, para até ao fim do prazo dos editos se apresentarem no mesmo Juizo, sob pena de o processo seguir á sua revelia, podendo, findo o mesmo prazo, serem presos por qualquer pessoa do povo, devendo-o ser por qualquer official de Justiça ou agente da autoridade, para serem entregues em Juizo.

Espozende, 27 de Julho de 1929.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Alexandre Amorim.

O Escrivão do 3.º officio,
José Maria da Costa Alvares.

Joel de Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende

?

Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar a preferencia é ser bem servido.

CHOOP

NA HAVANEZA

VENDE-SE

Uma casa térrea na Rua da Nogueira, desta vila. Quem a pretender dirija-se a esta redacção que dá todos os informes.

FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobílias, madeiras para construção, etc.

ALPARGATAS

Chegou um novo sortido á

Havaneza

EDIÇÃO MONUMENTAL
**A Historia Ilustrada da Literatu-
 ra Portuguesa.**

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rosto, de edições raras, manuscritos miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, a côres.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reúne uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, *Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.*

Cada tomo 10\$00

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para a qual se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das Histórias da litteratura franceza de Lanson e Benedit e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grande e de notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA :

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

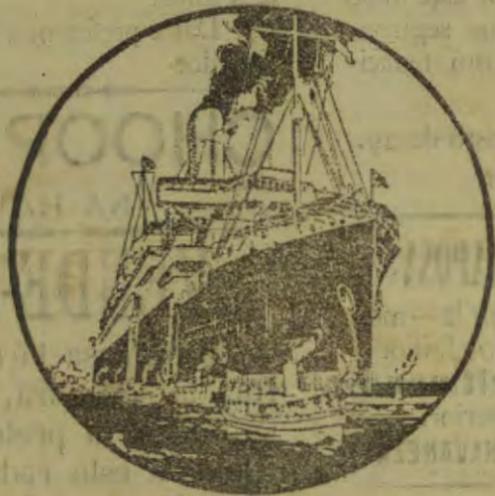
			11\$00
	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
		Registrado	

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

**PEDIDOS às Livrarias AILLAUD e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75
LISBOA**

Assina-se nesta vila, na Livraria Espoz e Endrey, Rua E. P.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DESMA em 21 de Agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DEMERARA em 4 de Setembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DARRO em 2 de Outubro, ara Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 19 de Agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ASTRIAS em 2 de Setembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
MANZORRA em 16 de Setembro para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

Sabonetes NATAL

**1 AUTOMOVEL }
26 GRAFONOLAS } GRATIS**

Cada esplendido sabonete «NATAL» que é vendido ao publico em todo o paiz pela importancia de ESC. 3\$00, contem uma senha brinde que habilita o seu possuidor

1.º—Ao sorteio pela lotaria do Natal dum esplendido automovel «conduite anteriure» marca «REO» no valor de 50 CONTOS.

2.º—Aos sorteios semanais duma magnifica grafonola «COLUMBIA» no valor de ESC. 900\$00.

Queiram pois fixar bem

A mesma senha é valida para TODOS OS SORTEIOS até ao Natal e habilita o seu possuidor aos varios brindes.

COMO SÃO FEITOS OS SORTEIOS

1.º—Com autorisação das entidades officiais por se tratar duma forma perfeitamente controlavel pelo publico.

2.º—Terão direito a receber os varios brindes os possuidores das senhas cujo numero seja o do primeiro premio das varias loterias e cujo numero de serie seja o dos dois ultimos algarismos do segundo premio.

Para completa ilucidación dos compradores deste sabonete todas as 2.ª feiras será indicado no *Seculo* e *Diario de Noticias* e ás 4.ª feiras no *Primeiro de Janeiro Noticias* e *Comercio do Porto*, o numero e a serie da senha premiada na Lotaria do sabado anterior.

CONCLUSÃO

Comprando um esplendido sabonete que vale bem a importancia do seu custo fica-se habilitado para todas as loterias semanais, até ao proximo Natal a receber um valioso brinde

A venda na casa HAVANEZA.



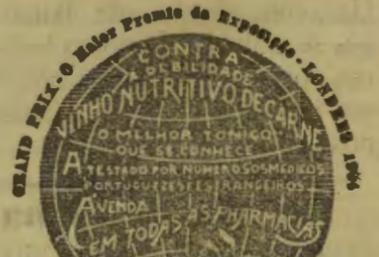
Contra a debilidade
Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.

DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Pectoral James
 Premiado com medalha de ouro nas exposições: Lisboa 1898, Paris 1889, Belem 1898, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA